

## VISÃO FOTOGRÁFICA DO PRONERA EM RORAIMA

Jedson Machado Ximenes (1); Luiz Faustino de Souza (2)

1- Instituto Federal da Paraíba (jedsonmx@hotmail.com); 2- Instituto Federal de Roraima ([faustino@ifrr.edu.br](mailto:faustino@ifrr.edu.br))

### Introdução

Ao analisarmos a educação brasileira é necessário considerar que devido às profundas desigualdades sociais desenvolvidas durante um longo período histórico no qual o acesso à educação foi privilégios de poucos que possuíam melhores condições financeiras. Dessa forma, o direito das classes menos favorecidas da sociedade à educação, em especial, ao homem do campo, foi negado por um longo período.

Com o passar do tempo, foram surgindo várias representações sociais como associações, sindicatos e movimentos sociais que começaram a cobrar políticas públicas que garantissem para garantir os direitos previstos na constituição brasileira (MOLINA, 2003; CALDART, 1997).

O campo nunca foi visto pelos governantes brasileiros como um espaço para políticas públicas, apenas como um espaço de produção para proporcionar o desenvolvimento do país. Com a pressão dos movimentos sociais, os governos começaram a incluir em suas pautas espaços para discussões e implantação de programas de políticas públicas para assistir ao homem do campo, mesmo que ainda não seja suficiente para atender a demanda de todo território nacional.

Nesse contexto, o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) surgiu em caráter emergencial, compensatório e sem continuidade, possibilitando o acesso à educação de muitos agricultores que almejam uma melhor qualidade de vida, especialmente na região amazônica que é um espaço muito precário e com muitas demandas sociais: água encanada, saneamento, transporte, acesso à internet, escolas, hospitais, entre outros (SAVIANI, 2009; FERNANDES, 2012).

O Pronera foi criado com o objetivo de assegurar educação nas áreas de Reforma Agrária estimulando, propondo, criando, desenvolvendo e coordenando projetos educacionais, utilizando a pedagogia da alternância para atender as especificidades do campo, tendo em vista contribuir para a promoção da inclusão social com desenvolvimento sustentável nos Projetos de Assentamento de Reforma Agrária (BRASIL, 2004).

O presente trabalho visa analisar o processo histórico do Pronera em Roraima, da implantação até os dias atuais, por meio de representação fotográfica. As fotografias foram registradas durante a execução dos projetos do programa realizados pela Universidade Federal de Roraima (UFRR) em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e movimentos sociais.

Esses momentos históricos foram catalogados durante a realização dos encontros presenciais de acompanhamento pedagógico pelos coordenadores geral, pedagógico, local e estagiários que bravamente, em um trabalho de militância, objetivaram ofertar da melhor forma possível uma educação de qualidade para os trabalhadores e trabalhadoras do campo. Dessa forma, o trabalho mostra, por meio de fotografias, que ainda existe muita diferença entre a educação ofertada nos grandes centros e a educação para o homem do campo que vivem nos projetos de assentamentos do estado de Roraima.

O objetivo central desta pesquisa foi realizar uma análise crítica sobre a história, realidade e perspectiva da atuação do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária em Roraima, tendo como objetivos norteadores, os seguintes:

- 1) Identificar as instituições de ensino e órgãos fomentadores das ações educativas do Pronera, nos municípios do estado de Roraima, avaliando a estrutura física, apontando o volume de recursos financeiros disponibilizados para ações, verificando as distintas modalidades de ensino, o número de alunos formados em cada modalidade, analisando a formação acadêmica dos professores que atuam no Pronera.
- 2) Verificar se o ensino da EJA, oferecido pelo Pronera nas áreas de assentamentos, é dado de forma contínua e regular, descrever como está sendo trabalhada a Pedagogia da Alternância, verificar se o ensino possibilita uma educação libertadora e autônoma e contribuir para recuperação da memória do Pronera.

### **Metodologia**

O presente trabalho é caracterizado como uma pesquisa documental junto ao INCRA-RR objetivando coletar informações de documentos e fotos para descrever de que forma o Pronera foi desenvolvido no estado de Roraima, relatando períodos, quantidade de alunos e localidades e cursos de formação docente.

### **Resultados e Discussão**

De acordo com os dados obtidos na pesquisa, com o apoio do programa em Roraima, durante os 12 anos de atuação do programa no estado foram atendidos 9.920 alunos (ver figura 01), distribuídos em 464 turmas espalhadas por 236 vicinais dos 67 projetos de assentamentos (ver figura 02), em distintas modalidades de oferta, como: Alfabetização, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, Licenciatura (Normal Superior), Curso Técnico em Agropecuária e Zootecnia, Curso Técnico em Agropecuária e Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.



Figura 01 – Alunos do Pronera em Roraima.



Figura 02 – Projetos de Assentamentos de Roraima

Vale ressaltar que grande parte das estradas que ligam os municípios às comunidades em que os projetos são ofertados nos assentamentos, encontravam-se em estado precário, porém transitáveis. Quanto ao tipo de salas onde funcionavam as turmas nas comunidades, a maioria é em alvenaria, pertencem às escolas municipais e estaduais cedidas aos Projetos (aproximadamente 60%), e um menor percentual de casas de madeira, igrejas, casa de aluno e

usinas de arroz em razoável condição de funcionamento (cerca de 40%). Aproximadamente 10% das salas que não possuíam energia elétrica, a iluminação era à base de lâmpões a gás (ver figura 03).



Figura 03 – Estradas dos assentamentos e salas de aula.

Foi observado que grande parte dos educandos que vivem em projetos de assentamentos em Roraima apresenta algum tipo de problema relacionado à visão, devido à idade avançada ou carga genética. Portanto, uma das metas operacionais dos projetos do Pronera é a realização de exames oftalmológicos para os alunos que apresentarem alguma deficiência visual. Para tal, os coordenadores (geral e pedagógico) realizam triagem com os alunos no intuito de identificar os que necessitam do atendimento médico, visando melhor aproveitamento no processo ensino e aprendizado (ver figura 04).





Figura 04 – Triagem e exames oftalmológicos.

Antes do início das aulas e durante a execução dos projetos da Educação Básica dos projetos do Pronera em Roraima, a Coordenação Geral e Pedagógica organizavam encontros de capacitação pedagógica dos educadores, constituindo-se em espaços coletivos de apropriação do conjunto de conteúdos pré-selecionados pela equipe pedagógica dos projetos para subsidiar uma intervenção que pretende ser significativa no processo de educação de jovens e adultos trabalhadores(as) rurais, geralmente foram ofertados dois encontros por ano, totalizando 200 horas divididas em 2 momentos presenciais que por muitas vezes foram organizados na cidade de Boa Vista-RR e nos projetos de assentamentos que eram contemplando com turmas do programa (ver figura 05), evidenciando que os projetos custeavam todos os gastos dos educadores desde transporte, hospedagem em hotel e refeições (café, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e janta).

Os encontros pedagógicos foram realizados com a intenção de promover discussões dialogadas com os educadores, tendo como proposição central a reflexão em torno da produção do conhecimento. O eixo central das reflexões foi em torno da relevância social da educação, pautada nas experiências sociais dos alunos e na especificidade das culturas locais e sua relação com outras culturas, proposta tão defendida por Paulo Freire. Os recursos didáticos utilizados foram: temas geradores, textos, seminários, produção de material, oficinas, relatos baseados em experiências educativas dos locais circunvizinhos, organização e atividades dramáticas.





Figura 05 – Encontros de Capacitação dos professores do Pronera

Após a conclusão dos cursos ofertados pelo Pronera em Roraima os certificados da educação básica, cursos técnicos e superiores foram emitidos pelo Colégio de Aplicação-UFRR, Escola Agrotécnica da UFRR e Universidade Estadual do Amozônas (UEA), respectivamente. As festas de formatura foram organizadas pelos próprios educadores e educandos com o apoio de todos envolvidos na coordenação do projeto, cada um ficou responsável para organizar uma parte do evento (decoração, cerimonial e o jantar). Toda a comunidade e autoridades do município foram convidados a participar desse evento, que significou uma grande conquista para o homem do campo (ver figura 06).



Figura 06 – Formaturas das turmas do Pronera.

É visível que são várias as ações desenvolvidas pelo Pronera em Roraima, no entanto, ainda se faz necessário uma oferta contínua das modalidades de ensino nos projetos de assentamentos. Além disso, é importante ampliar os recursos financeiros para que novos projetos possam atender a demanda de 16.397 famílias assentadas, distribuídas em 67 projetos de assentamentos

localizados em 12 municípios do estado de Roraima.

Diante dos resultados obtidos, pode-se perceber que os projetos de assentamentos em Roraima são carentes de políticas públicas que combatam a pobreza e garantam a melhoria do desenvolvimento do campo e de melhores condições de infraestrutura. De outra forma, fica inviável o comprometimento dos agricultores no processo educativo, a precariedade dos projetos de assentamentos desmotiva os alunos que em muitas situações fazem investimentos pessoais para terem acesso à educação.

Diante deste contexto, percebe-se que faltam políticas públicas no campo que ofereçam condições dignas de sobrevivência para os agricultores e seus familiares, só com o cumprimento dos direitos sociais garantidos na Constituição brasileira haverá um maior comprometimento dos alunos em relação à importância do processo educacional, pois os colonos lutam diariamente pela sua subsistência nos projetos de assentamentos.

No aspecto financeiro, o Pronera tem muitos limites a serem superados, não só em nível estadual, mas também nacional, como, por exemplo, aumentar o valor financeiro aluno/ano mantendo diferenciação entre regiões e buscar garantir recursos para a continuidade/regularidade dos cursos para que os mesmos possam funcionar sem longas paralisações e continuar sendo um importante mecanismo de acesso à educação para os assentados do estado.

### **Conclusões**

Este trabalho apresentou a trajetória do Pronera em Roraima por meio de representações fotográficas. Diante de tal realidade, pode-se considerar que a intenção que norteia a prática pedagógica do Pronera é pautada na justiça social. Porém, a dura realidade social dos projetos de assentamentos em Roraima evidencia que os governos não têm comprometimento com a precariedade vivida no campo o que reflete diretamente no processo educacional, indicando que não há interesse em proporcionar uma formação integral, uma vez que não oferece as condições necessárias para se realizar uma educação de qualidade.

No contexto geral, percebe-se que a educação ofertada pelo programa Pronera não passa de uma regulação social, mantendo as coisas como sempre foram, ou seja, a sobreposição dos interesses da ideologia dominante do país “maquiada” como uma possível justiça social.

Os resultados também mostraram o abismo existente entre a educação ofertada nos grandes centros e a educação para o homem do campo. Esta pesquisa não tem a intenção de trazer conclusões fechadas ou acabadas a respeito da trajetória do Pronera em Roraima, mas

apresentar/destacar alguns problemas a respeito da educação de jovens e adultos ofertada em áreas de assentamento, motivando novos estudos a respeito da temática.

### **Referências**

BRASIL. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA): manual de operações. Brasília, 2004.

CALDART, R. Educação em movimento: formação de educadoras e educadores no MST. Petrópolis: Vozes, 1997.

FERNANDES, Bernardo M. Os campos da pesquisa em educação do campo: espaço e território como categorias essenciais. Universidade Estadual Paulista – UNESP, 2012. Disponível em :<[http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaodocampo/artigo\\_bernardo.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaodocampo/artigo_bernardo.pdf)>. Acesso em 01 dez./2014.

MOLINA, Mônica Castagna. A contribuição do Pronera na construção de políticas públicas de Educação do Campo e desenvolvimento sustentável. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável) - Universidade de Brasília, Brasília, 2003.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação, Campinas, v. 14, no 40, jan./abr. 2009.